

Projeto: **Prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no Cerrado**

PN: 11.9035.4-001.00

**Termo de Referência**

**Contratação de "Agentes de Manejo" para apoiar as atividades de Manejo Integrado e Adaptativo do Fogo 2016, no Parque Estadual do Jalapão e na Área de Proteção Ambiental do Jalapão**

1. **Contexto**

O Cerrado Brasileiro se estende por mais de 2 milhões de km², ocupando quase um quarto do território nacional, e é considerado a formação savânica mais biodiversa do mundo. Desmatamentos e degradação levaram a que atualmente somente cerca de 52% da cobertura vegetal original se mantenha preservada. Apenas 8,2% da área do Cerrado são constituídos por unidades de conservação, 4,4% são terras indígenas.

O Plano Nacional de Mudanças Climáticas e o Plano de Prevenção e Controle de Desmatamentos e Queimadas no Cerrado (PPCerrado) preveem a redução em 40%, até 2020, das emissões de CO2 oriundas de mudanças de uso da terra e florestas no Cerrado. No entanto, o efeito combinado de desmatamentos, incêndios e queimadas na geração das emissões de gases de efeito estufa ainda é pouco conhecido. Ambos constituem bases imprescindíveis para a apuração da importância climática do Cerrado e o alcance das metas climáticas brasileiras.

Nesse contexto, uma das iniciativas implementadas no Brasil é o projeto de cooperação “Prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no Cerrado”, que tem como parceiros o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama/Prevfogo), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Secretaria do Meio Ambiente e de Recursos Hídricos (Semarh), o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), a Caixa Econômica Federal (Caixa), a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e a Cooperação Financeira Alemã, por meio do Banco Alemão para o Desenvolvimento (KfW), no âmbito da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério de Meio Ambiente, Proteção à Natureza, Construção e Segurança Nuclear da Alemanha (BMUB).

O objetivo do Projeto é aprimorar o manejo integrado do fogo em áreas selecionadas do Cerrado e desenvolver sistemas de monitoramento de incêndios e desmatamentos, contribuindo para a manutenção do Cerrado como sumidouro de carbono de relevância global, a conservação da biodiversidade do bioma, bem como para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Esse objetivo deve ser alcançado por meio da prevenção e do controle efetivos de queimadas e incêndios florestais, do aprimoramento da gestão de Unidades de Conservação, do aprimoramento do conhecimento dos efeitos de queimadas e incêndios florestais sobre a biodiversidade e mudanças do clima, do aprimoramento de instrumentos para o monitoramento de desmatamentos e queimadas no Cerrado, bem como pelo intercâmbio, gestão e disseminação de conhecimento e experiências do Projeto.

O Parque Estadual do Jalapão (PEJ) é uma unidade de conservação apoiada pelo Projeto Cerrado-Jalapão para o desenvolvimento de atividades que contribuam para o aprimoramento de ações de prevenção e para o controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na sua área de abrangência e entorno. O entorno do PEJ está inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) do Jalapão, que também faz limite com a Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (EESGT) e com o Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PNNRP). Parte dos incêndios que atingem as Unidades de Conservação de Proteção Integral do Jalapão começa em propriedades inseridas na Área de Proteção Ambiental do Jalapão.

Em 2014 foi iniciado no PEJ o programa piloto de Manejo Integrado do Fogo e estendido para APA do Jalapão em 2015. A continuidade e ampliação das ações de MIF são estratégicas para a redução de incêndios descontrolados bem como para a redução de emissões de gases de efeito estufa e proteção da biodiversidade. Com o intuito de facilitar e fortalecer o desenvolvimento do Manejo Integrado de Fogo – MIF e do Manejo de Fogo de Base Comunitária – MFBC, faz-se necessária a contratação de agente de manejo para apoiar o planejamento e a execução de tais atividades no PEJ e na APA do Jalapão.

**2. Objetivo Geral**

Apoiar as ações de Manejo Integrado do Fogo em 2016 no Parque Estadual do Jalapão (PEJ) e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Jalapão.

**3. Atividades**

3.1. Apoiar a avaliação e o mapeamento em campo das condições ambientais e de combustível, necessárias para o planejamento das ações de MIF no PEJ e APA;

3.2. Apoiar a realização das oficinas comunitárias de planejamento participativo de MIF do PEJ e APA, incluindo reuniões com as comunidades signatárias do Termo de Compromisso;

3.3. Apoiar o processo de contratação e treinamento dos brigadistas, bem como o monitoramento das atividades da brigada;

3.4. Apoiar a organização, a manutenção e o controle das ferramentas e equipamentos utilizados no MIF;

3.5. Apoiar as brigadas de incêndios e articular com parceiros locais e residentes as ações de prevenção, manejo e combate aos incêndios;

3.6. Colaborar na divulgação do MIF no dia a dia das atividades, nos eventos ambientais e reuniões com as comunidades do PEJ e da APA;

3.7. Apoiar a equipe do PEJ e da APA em todas as fases do MIF: planejamento, implementação, monitoramento e avaliação;

3.8. Participar e apoiar as atividades de gestão participativa e educação ambiental desenvolvidas pelo PEJ e APA, tais como Semana do Meio Ambiente, Encontros da Rede Jalapão (organização e venda dos produtos) e outras iniciativas no contexto do MIF;

3.9. Articular os agendamentos de queimas prescritas no Parque Estadual do Jalapão e APA do Jalapão, dando o apoio necessário quando solicitado.

**4. Supervisão**

O trabalho será desenvolvido sob a supervisão direta e coordenação da gerência da APA do Jalapão e do Parque Estadual do Jalapão, com o acompanhamento da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Natureza do Tocantins – Naturatins, e da Coordenação do Projeto “Prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no Cerrado”, inclusive na aprovação e/ou solicitação de retificação de produtos.

**5. Execução e prazos**

As atividades deverão ser realizadas no períodode **março a julho de 2016**, com entrega do produto final até 150 dias após a assinatura do contrato. Qualquer alteração de serviços e prazos deverá ser acordada entre as partes.

Os produtos esperados, prazos de entrega e especificações são os seguintes:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição dos Produtos/Serviços** | **Prazo de Entrega** | **Formato/ Especificações** |
| **Produto 1** - Plano de Trabalho | 10 dias após assinatura do contrato | Versão digital |
| **Produto 2** – Relatório intermediário das atividades realizadas, incluindo as evidências fotográficas, coordenadas geográficas e listas de presença. | Até 100 dias após a assinatura do contrato | Versão digital |
| **Produto 3** – Relatório final das atividades realizadas, contendo as evidências fotográficas, coordenadas geográficas, listas de presença e recomendações. | Até 150 dias após a assinatura do contrato | Versão digital |

**6. Requisitos de qualificação**

1. **Formação:** Curso de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais.
2. **Experiência profissional:** experiência desejável em Manejo Integrado do Fogo (MIF) no Jalapão. Conhecimento do contexto do trabalho de campo nas ações de prevenção e combate aos incêndios no Jalapão.
3. **Qualificações desejáveis:** boa capacidade de relacionamento e comunicação com as comunidades. Responsabilidade no cumprimento de prazos. Disponibilidade para viagens de campo, incluindo pernoites.

**7. Transporte**

Os deslocamentos para o desenvolvimento das atividades no PEJ e na APA do Jalapão serão de responsabilidade do Naturatins, podendo ser assinado termo de responsabilidade específico para o caso de utilização de veículo do Estado.

**8. Pagamentos e Aprovação**

Os valores dos serviços serão definidos a partir de negociação de proposta financeira a ser apresentada pelo/a candidato/a selecionado/a. A proposta financeira deverá detalhar os custos dos serviços e os custos de viagem, incluindo passagens aéreas e deslocamento terrestre. A mesma deve apresentar estimativa de dias de trabalho, o custo dos honorários/dia e valor total.

O processo de aprovação dos produtos inclui a avaliação técnica da gerência da APA do Jalapão, do Parque Estadual do Jalapão e da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas. A aprovação final dos produtos e autorização para pagamento estão a cargo do coordenador da GIZ para o Projeto “Prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no Cerrado”.

Palmas - TO, 22 de janeiro de 2016.

**Michael Scholze**

Coordenador GIZ

Projeto “Prevenção, controle e monitoramento de queimadas irregulares e incêndios florestais no Cerrado”

Deutsche Gesellschaft für Internationale

Zusammenarbeit (GIZ) GmbH